

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 49 | 07 de dezembro de 2024

### Covid-19 tem sinal de alta em alguns estados nas últimas semanas

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 49, é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e covid-19. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país. No entanto, o Ceará apresenta crescimento expressivo nos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19, superando os valores notificados nas primeiras semanas de janeiro. Nos casos de SRAG por covid-19 no estado, também foi observado aumento, mas com ritmo mais lento. Já Rio de Janeiro e Minas Gerais tiveram ligeira alta de SG por covid-19. Considerando que nos anos anteriores ocorreu aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. O Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 7 de dezembro, foram notificados\*\* 839.662 casos e 5.741 óbitos de covid-19, sendo 20.287 casos e 73 óbitos na SE 49. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 12,0 a 101,5 casos por 100 mil habitantes, foram: SC, RJ, RS, ES e CE. Houve aumento de 26,1% na média móvel de casos e aumento de 16,2% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 48. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não conseguiram atualizar dados na semana: GO e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 76.421 casos hospitalizados em 2024, até a SE 49, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 47 a 49) foi mantido o predomínio de rinovírus (40%), covid-19 (21%) e influenza A (9%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (61%), rinovírus (16%) e influenza B (14%) seguiram predominando, com aumento de covid-19 na última semana.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, as seguintes unidades federativas têm sinal de alta na tendência de longo prazo: CE, DF, ES, MA, RO e SC. No Ceará, o aumento dos casos de SRAG está associado à covid-19. No DF, MA e SC, o crescimento das hospitalizações está relacionado ao rinovírus, com predomínio nas crianças e adolescentes de até 14 anos. Em Rondônia, o sinal de aumento de SRAG é compatível com uma oscilação.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.605.766 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 62.486 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 49, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 6,8%. Apesar de baixa, observamos aumento na positividade em todas as regiões do Brasil, principalmente no Nordeste. Na SE 49, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, crescimento na detecção de influenza B no Sudeste e no Sul.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados atualizados até a SE 49, já vemos uma tendência de aumento significativa na positividade para o SARS-CoV-2. Apesar de não termos como afirmar que a covid-19 é uma doença sazonal, vemos novamente indícios de uma nova onda no período da virada de ano, que é um período onde já ocorrem comportamentos de maior oportunidade de transmissão de vírus respiratórios. As positividades para Influenza A e Influenza B continuam em patamares baixos e a positividade para VSR aparenta estar tendo interrupção da queda, o que também inspira uma observação mais focada.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando 2.165 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 48 (julho a novembro), nota-se mudança no perfil genômico do SARS-CoV-2, com a variante de interesse JN.1 ainda predominante, com 53% dos sequenciamentos, mas em declínio gradativo. As variantes sob monitoramento (VUM) KP.2 (17%), KP.3.1.1 (17%) e LB.1 (9%) também destacaram-se no período. Em 9 de dezembro, a Organização Mundial da Saúde publicou análise que manteve a classificação da XEC como variante sob monitoramento, uma vez que seu risco para a saúde pública permanece baixo.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/maye-infoaripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 49 | 07 de dezembro de 2024



CASOS

**839.662**

Casos reportados\* nas SE 1 a 49/2024

**20.287**

CASOS  
SE 49 de 2024

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 48)

Variação da média móvel de casos  
(28 dias) → +26,10%

**Covid-19**

ÓBITOS

**5.741**

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 49/2024

**73**

ÓBITOS  
SE 49 de 2024

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 48)

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias) → +16,22%



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 49 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. GO e RO não atualizaram os dados nesta semana. MG apresentou número de casos negativos devido a revisão dos dados.



### Vigilância Laboratorial\*

**40.683**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 49 de 2024

**2.787**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 49 de 2024

Positividade de **6,8%** dos exames realizados na SE 49

Fonte: GAL, atualizado em 11/12/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

**156.705**

2024 até a SE 49

ÓBITOS

**10.004**

2024 até a SE 49



**76.421** Com identificação de vírus respiratórios\*

**1.004**

Casos nas SE 47 a 49

Predomínio de:

40% SRAG por **Rinovírus**  
21% SRAG por **Covid-19**  
9% SRAG por **Influenza A**

**5.119** Com identificação de vírus respiratórios\*

**43**

Óbitos nas SE 47 a 49

Predomínio de:

61% SRAG por **Covid-19**  
16% SRAG por **Rinovírus**  
14% SRAG por **Influenza B**



**SRAG por covid-19**

entre as SE 47 e 49

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:  
RS, RR, CE, SC e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque:  
AC, PR e RS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/12/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**43.556**

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 49

**274** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 49

**INFLUENZA**  
**17%**  
(48)

**SARS-COV-2**  
**36%**  
(100)

**OVR\***  
**47%**  
(130)

**RINOVÍRUS**  
**80%**

**METAPNEUMOVÍRUS**  
**4%**

\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

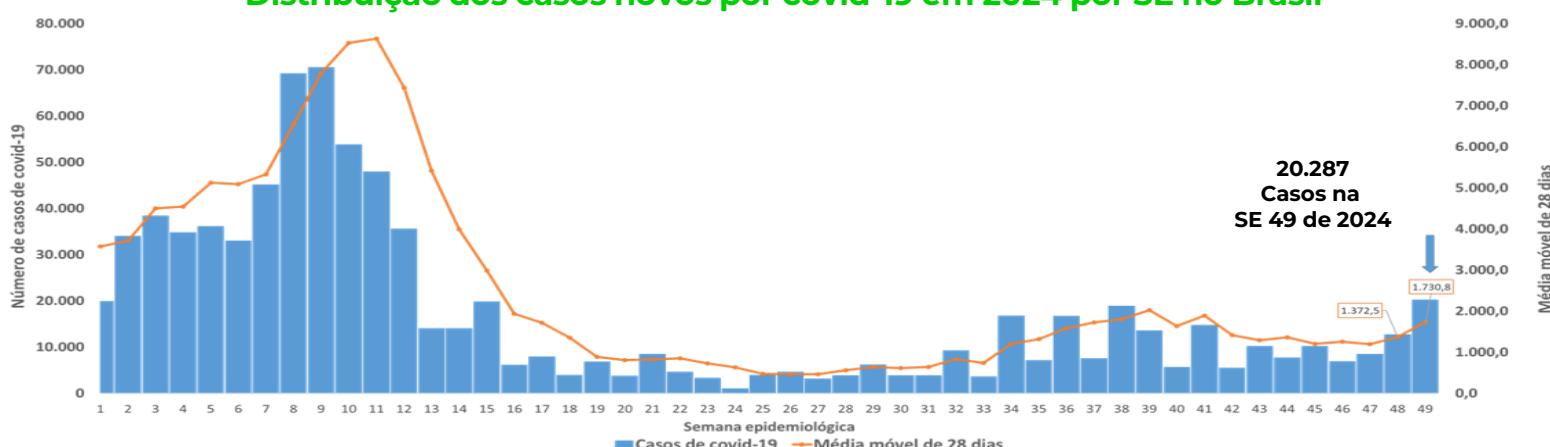
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

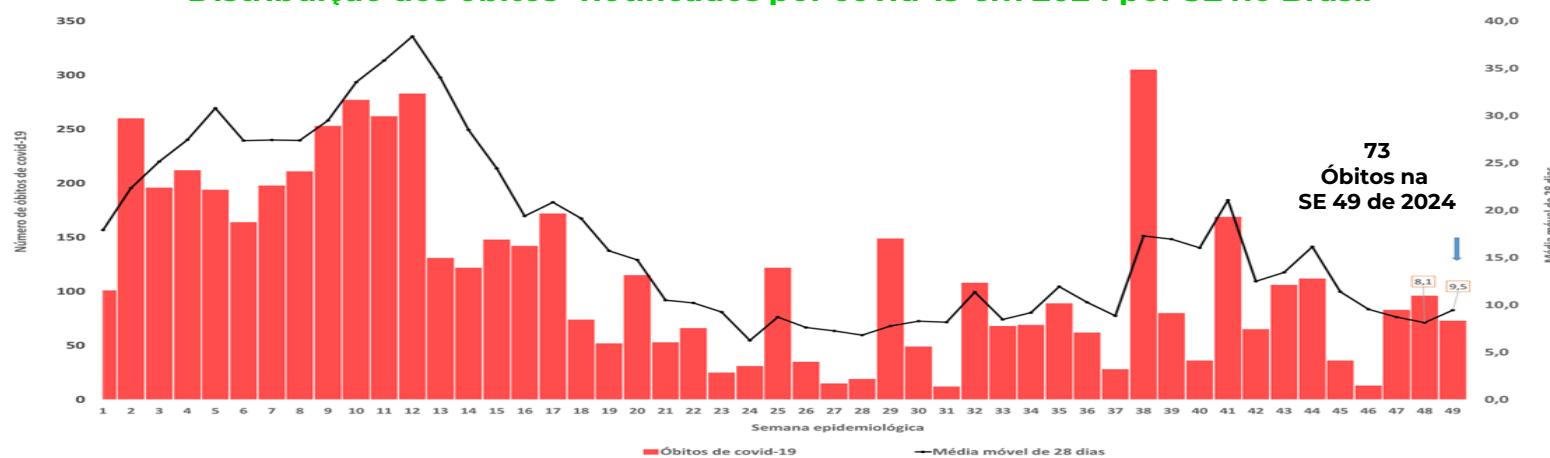
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 49 | 07 de dezembro de 2024

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

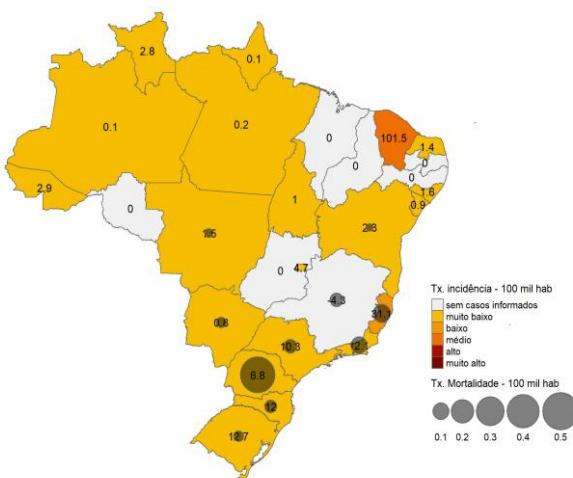


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 49 foi de 20.287 e houve aumento de 26,1% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 49, ocorreram 73 óbitos e a média móvel teve crescimento de 16,22% em comparação com a semana anterior.

## Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 49 de 2024 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados, exceto no Espírito Santo, que apresentou taxa na categoria baixa (31,10), e no Ceará, que apresentou taxa na categoria média (101,50). O Ceará teve problemas nas exportações dos dados nas últimas quatro semanas, por isso os dados tratam de casos ocorridos ao longo desse período.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 12,0 a 101,50 casos por 100 mil habitantes, foram: SC, RJ, RS, ES e CE.
- Goiás e Rondônia repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- SC, MG, RJ, ES e PR apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,05 a 0,47.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 49 de 2024

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



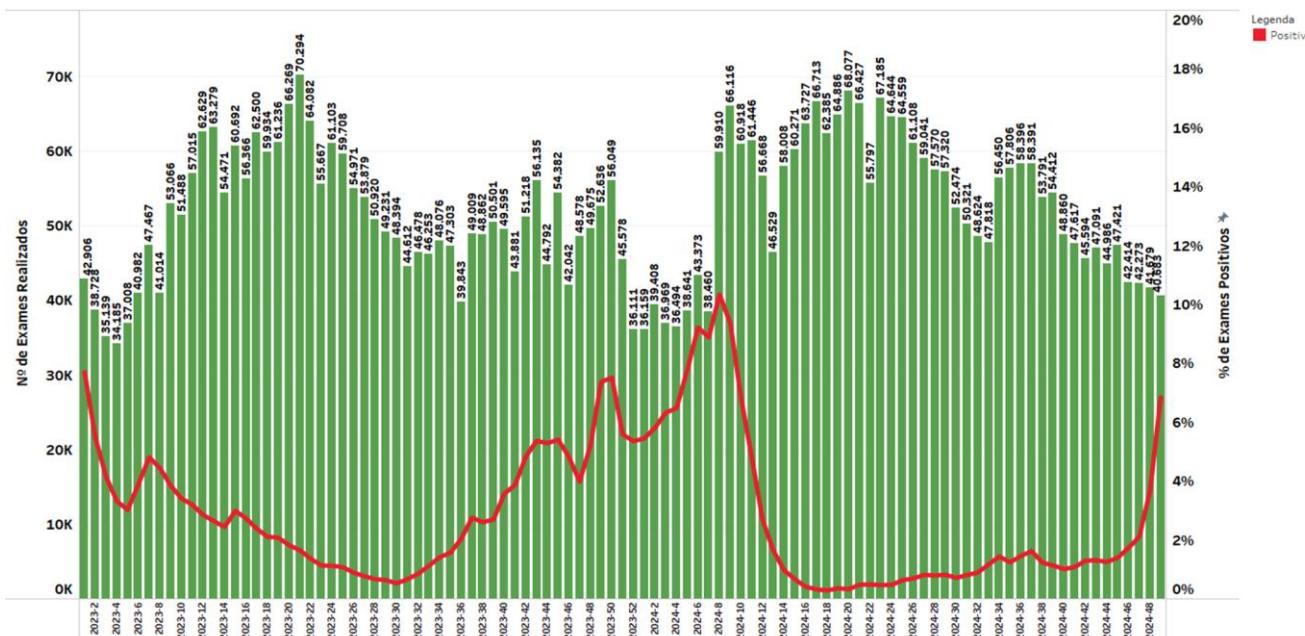
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 49 | 07 de dezembro de 2024

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

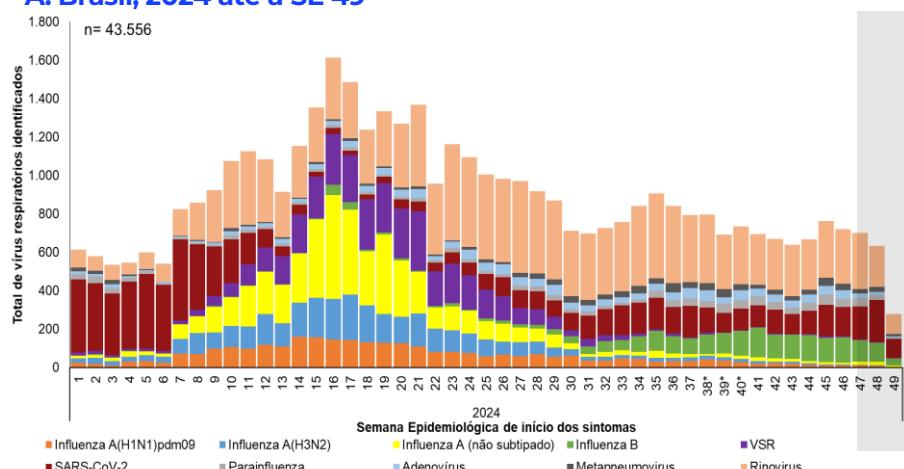


Fonte: GAL, atualizado em 11/12/2024 dados sujeitos a alteração.

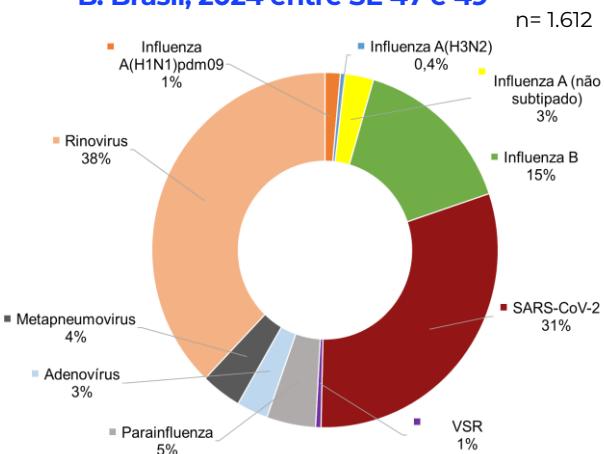
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas

### A. Brasil, 2024 até a SE 49



### B. Brasil, 2024 entre SE 47 e 49\*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (31,8%), 37% (5.163/13.780) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (3.366/13.780) de influenza A(H3N2), e 22% (3.034/13.780) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,8%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (9,1%) (Fig. A). Entre as SE 47 e 49, observa-se predomínio de rinovírus (37,8%), SARS-CoV-2 (30,5%) e influenza (20%) (Fig. B).

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

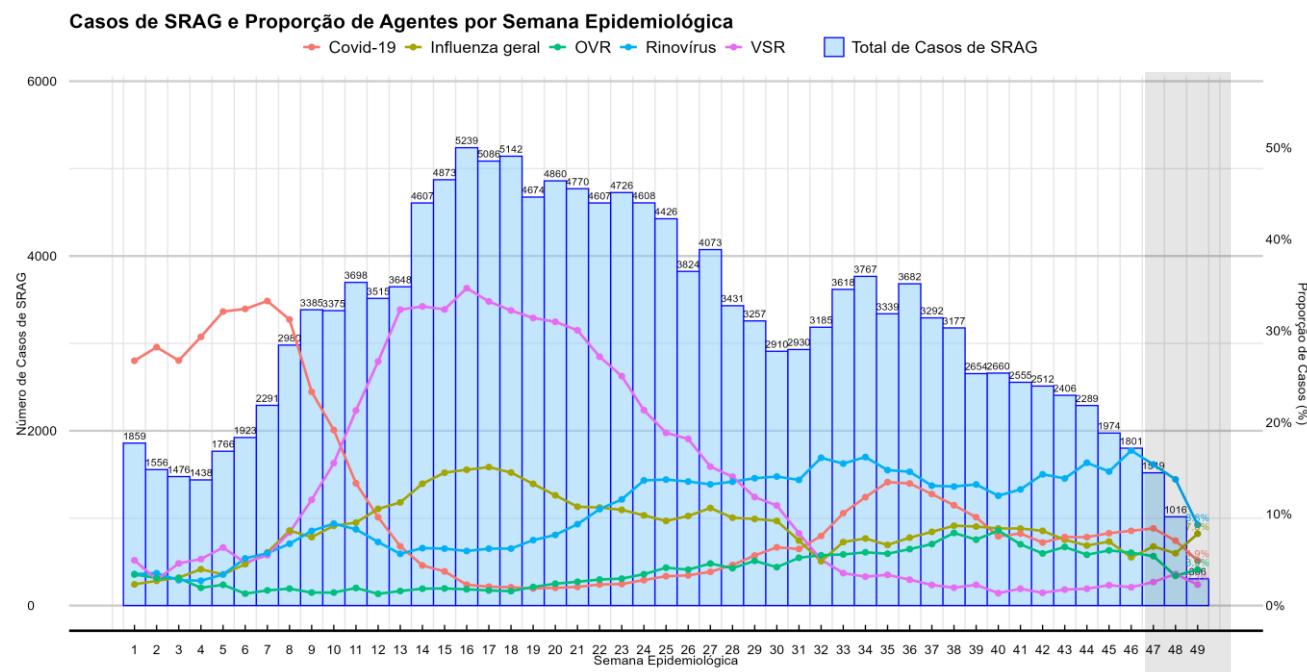
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 49 | 07 de dezembro de 2024

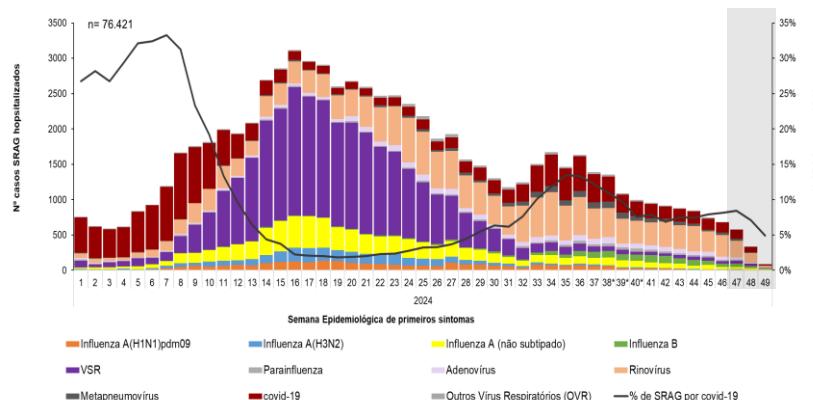
## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

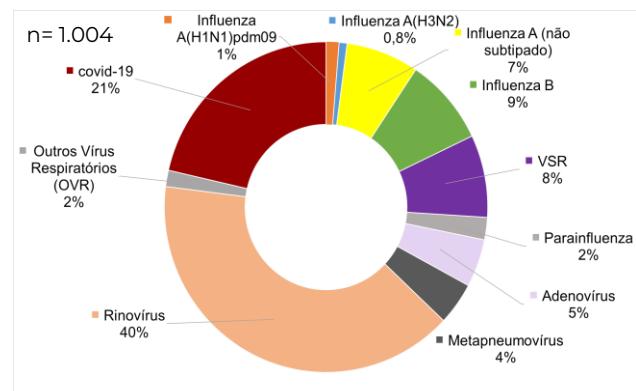
### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 49



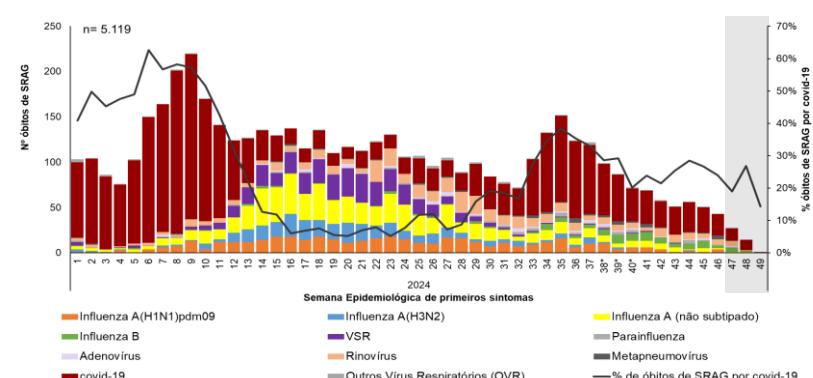
### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 49



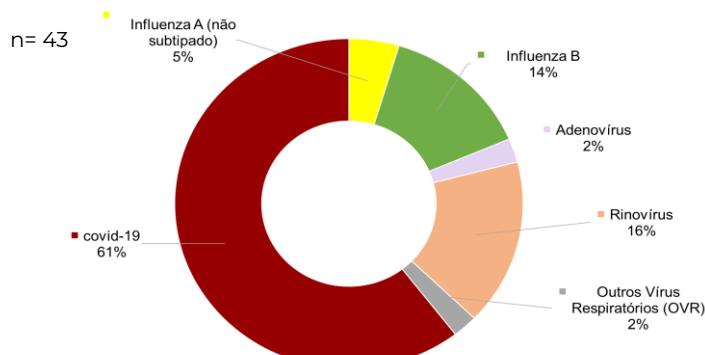
### C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 47 e 49\*



### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 49



### E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 47 e 49\*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/12/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.